



### As exportações catarinenses atingiram US\$ 9,6 bilhões de janeiro a outubro

As exportações catarinenses totalizaram, em outubro de 2024, US\$ 1,0 bilhão, o que representou um aumento de 23,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2024, o estado exportou US\$ 9,6 bilhões, uma queda de aproximadamente 0,9% em relação ao acumulado de janeiro a outubro de 2023<sup>1</sup>.

#### Balança comercial – outubro de 2024

	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
<b>SC</b>	<b>1,0</b>	<b>3,3</b>	<b>-2,3</b>
<b>BR</b>	<b>29,5</b>	<b>25,1</b>	<b>4,3</b>

\* Diferença entre exportações e importações.  
Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Entre os produtos exportados, o primeiro destaque são as carnes de aves, que lideraram a pauta exportadora de Santa Catarina, com um total vendido de US\$ 1,6 bilhão de janeiro a outubro de 2024. Na análise interanual, houve um crescimento de 37,6% das vendas de outubro em relação ao mesmo mês de 2023, enquanto no acumulado do ano, houve queda de 2,9% das exportações do produto na comparação com o mesmo período de 2023. A queda registrada se deu em função da doença Newcastle encontrada em território brasileiro, e das barreiras sanitárias impostas ao frango do país. Entretanto, o produto contou com a elevação das exportações para alguns parceiros, como o é caso do México, que comprou 21,6% a mais do que em 2023 no acumulado.

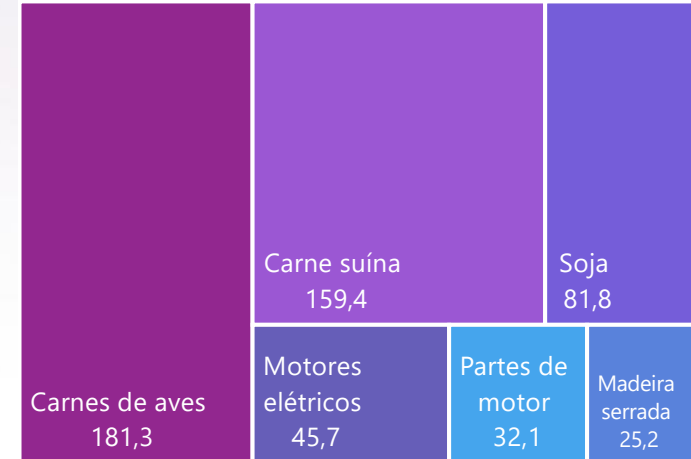
A carne suína apresentou crescimento em outubro, com um aumento de 58,8% em relação ao mesmo mês de 2023. As Filipinas e o Japão foram os principais compradores, seguidos da China, que diminuiu suas importações do produto em 49,9% no acumulado de 2024 em relação a 2023.

Os motores elétricos, que vem crescendo em sua produção industrial ao longo de 2024, mantiveram o bom desempenho do ano nas vendas internacionais, com uma elevação nas exportações de 25,3% entre janeiro e outubro de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Os maiores compradores dos motores elétricos catarinenses, Estados Unidos e Alemanha, elevaram sua demanda em 26,6% e 31,7%, respectivamente, na mesma análise.

As partes de motor também se destacaram em outubro, porém, apresentando uma queda de 9,2% na análise acumulada. Mesmo assim, países como México, China, Países Baixos (Holanda) e Argentina elevaram suas aquisições do produto no mesmo período.

Outro produto que cresceu em relação a outubro de 2023 foi a madeira serrada, que teve sua procura elevada em 73,3%. O produto apresentou um crescimento de 5,2% no acumulado do ano, sendo o México e os Estados Unidos os principais demandantes no mesmo período.

### Principais produtos exportados – outubro de 2024 Valor FOB (milhões de US\$)

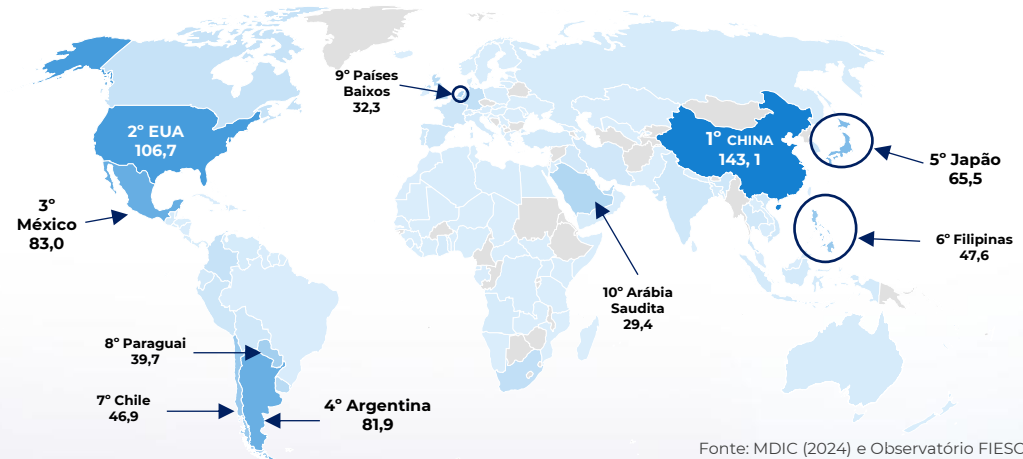


Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Os Estados Unidos foram o principal país comprador dos produtos catarinenses na análise acumulada, muito embora o mês de outubro tenha registrado uma queda em relação ao mesmo mês de 2023. De maneira inversa, a China diminuiu sua demanda por produtos catarinenses, no acumulado do ano, mas elevou sua demanda em relação a outubro de 2023. Por fim, o México se destacou, na medida que em ambas as análises aparece como um dos países que mais comprou do estado.

### Principais destinos das exportações catarinenses – outubro de 2024

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

#### Destaques SC (+)

- As vendas de motores elétricos expandiram no acumulado do ano
- A exportação de carne suína subiu em outubro em comparação com o mesmo mês de 2023

#### Destaques SC (-)

- Queda das exportações catarinenses na análise acumulada

<sup>1</sup> As comparações acumuladas foram feitas através do somatório de janeiro a outubro de 2024 em relação ao acumulado dos mesmos meses de 2023.

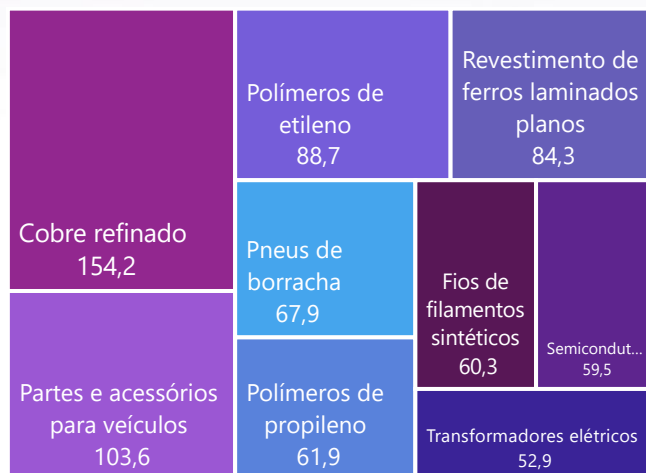
#### Equipe técnica:

Andrei Dal Sent Machado  
Bruno Haeming  
Camila de Oliveira Morais  
Matheus Porto Pimentel  
Tainara Venâncio de Souza



As importações catarinenses atingiram a marca dos US\$ 3,3 bilhões no mês de outubro, o que representou um aumento de 52,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na análise comparada do acumulado de janeiro a outubro de 2024 em relação a 2023, a elevação das importações foi de 19,5%.

**Principais produtos importados – outubro de 2024**  
Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

O cobre refinado permaneceu com elevada demanda pelos produtores catarinenses em 2024. No acumulado do ano, o produto foi comprado no montante de US\$ 1,2 bilhões, um aumento de 39,5%. As indústrias catarinenses que utilizam o cobre, como a atividade de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, que cresceu 15,9% em sua produção de janeiro a setembro<sup>2</sup> desse ano em relação ao mesmo período de 2023, ajudaram a explicar o crescimento da entrada do produto no estado.

A indústria automotiva também cresceu sua produção nesse ano. Dessa forma, o crescimento das importações de partes e acessórios para veículos, pode ser explicado pelo aumento da demanda por automóveis no estado e no Brasil.

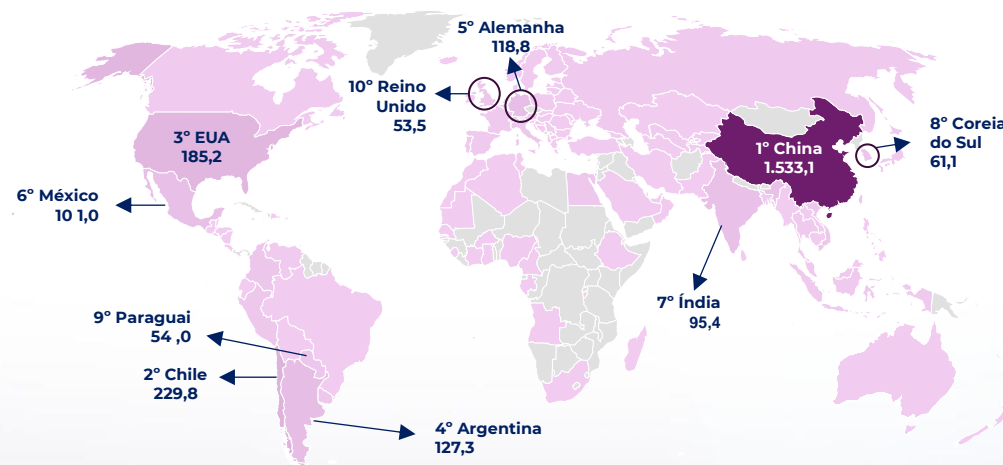
Na mesma análise, a importação de pneus de borracha, que se trata de um bem associado a produção de automóveis, cresceu 21,0% no acumulado do ano.

Os polímeros de etilenos registraram um montante importado de US\$ 88,7 milhões em outubro, um crescimento de 97,9% em relação ao mesmo mês de 2023, e 31,7% na comparação acumulada.

Outro destaque são os revestimentos de ferros laminados planos, que são utilizados em diversas indústrias e atividades, como na fabricação de máquinas e equipamentos e na construção civil. Em comparação ao mesmo mês de 2023, houve um crescimento de 103,3% em outubro, enquanto no acumulado do ano a elevação foi de 8,2%.

Os semicondutores tiveram um aumento de demanda de 68,6% em outubro em relação ao mesmo mês do ano anterior, apesar da queda de 6,6% na análise acumulada em relação a 2023. Os setores que utilizam esse produto são ligados a produção de, por exemplo, veículos e equipamentos elétricos, ambos com produção em crescimento no acumulado do ano (janeiro a setembro).

**Principais origens das importações catarinenses – outubro de 2024**  
Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Ao se observar as origens das importações catarinenses, China é a principal na análise acumulada, tendo crescido 27,7%. Na sequência, o valor das compras provenientes dos Estados Unidos aumentou em 10,6% na análise acumulada.

O Chile se destacou como a segunda principal origem das importações catarinenses em outubro, com o montante de US\$ 229,8 milhões. O país possui as maiores reservas de cobre do mundo, sendo o principal fornecedor do produto mais demandado por Santa Catarina, o cobre refinado.

Em suma, a elevação das importações reflete o bom desempenho da economia catarinense em 2024, que cresceu acima dos níveis apresentados pelo Brasil ao longo do ano. Nesse sentido, a indústria de transformação acompanhou o crescimento da atividade econômica, com destaque para a produção de bens de consumo duráveis e de bens de capitais. Tais segmentos utilizam insumos como o cobre refinado, partes e acessórios para veículos, polímeros de etileno, entre outros, o que ajuda a explicar a elevação das importações catarinenses.

**Destaques SC (+)**

- Santa Catarina elevou suas importações de cobre refinado do Chile na análise acumulada

**Destaques SC (-)**

- Queda na importação de semicondutores no acumulado do ano

<sup>2</sup> Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo a série de Produção Industrial Mensal (PIM)

**Equipe técnica:**  
Andrei Dal Sent Machado  
Bruno Haeming  
Camila de Oliveira Morais  
Matheus Porto Pimentel  
Tainara Venâncio de Souza